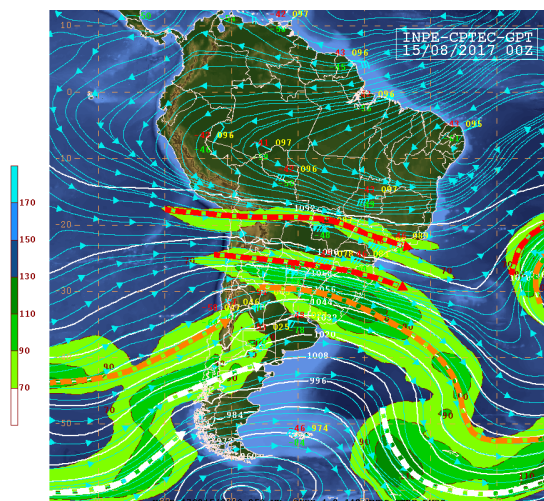


Análise Sinótica

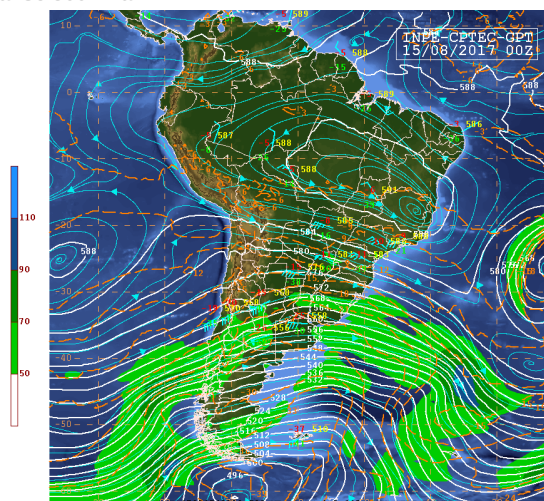
15 August 2017 - 00Z

Análise 250 hPa



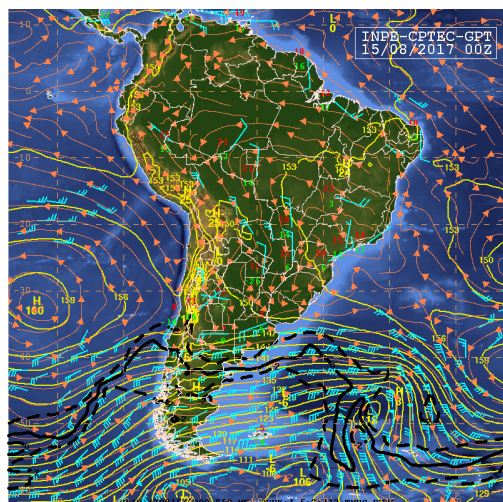
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00 UTC do dia 15/08, nota-se uma circulação anticiclônica centrada sobre o Atlântico equatorial, mas que estende uma ampla crista para oeste e influencia boa parte do norte do continente. Sobre o extremo norte e oeste da Região Norte do Brasil observa-se difluência no escoamento, o que gera divergência neste nível e favorece a convergência em baixos níveis. Este padrão citado, na presença de uma massa de ar quente e úmida forma nuvens convectivas, vistas nas imagens de satélite. Ao sul de 20°S sobre o continente, observa-se curvatura ciclônica, contornada pelos ramos do Jato Subtropical (JST) e norte do Jato Polar (JPN). Este padrão se estende para parte do Atlântico, onde dá suporte a um sistema frontal de fraca intensidade, que também atua sobre a costa de SP e costa sul do RJ, porém deverá perder força nas próximas horas. O ramo sul do Jato Polar (JPS) atua ao sul de 40°S.

Análise 500 hPa



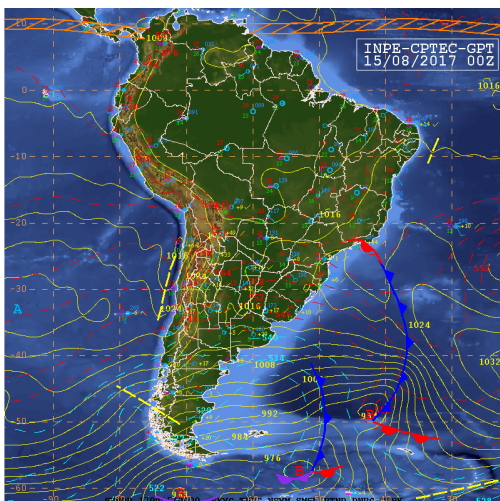
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00 UTC do dia 15/08, observa-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre parte do Centro-Oeste, interior nordestino e parte do Sudeste, além de boa parte da Região Norte do Brasil. Esse padrão de escoamento, típico para esta época do ano, favorece a subsidência forçada do ar, que inibe a formação de nebulosidade significativa sobre grande parte do interior do Brasil. Além disso, a subsidência forçada do ar gera aquecimento por compressão adiabática e o entranhamento de ar mais seco para as camadas mais baixas. Isto resulta em aumento das temperaturas em superfície na parte da tarde e diminuição da umidade relativa do ar, com valores que ficam pontualmente abaixo de 30% ou até dos 20%. Observa-se o reflexo do padrão em altitude, com circulação ciclônica ao sul de 20°S, com ondas mais curtas embebidas no escoamento mais amplo. Ao sul de 30°S o escoamento é mais baroclínico, com ventos e gradiente de altura geopotencial mais intenso. Este padrão favorece áreas de instabilidade em parte do centro-sul do Brasil, junto ao escoamento em baixos níveis.

Análise 850 hPa



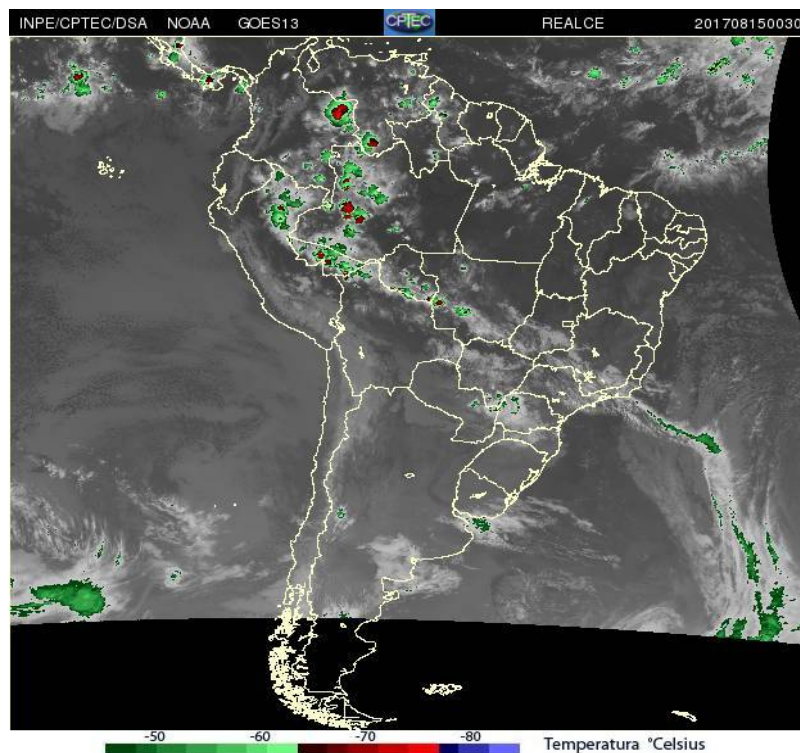
Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00 UTC do dia 15/08 nota-se um escoamento de leste proveniente do Atlântico em direção ao norte do continente e converge em setores como no norte e oeste da Região Norte do Brasil, que acoplado ao escoamento difluente comentado em altitude, favorece a formação de nuvens convectivas. Parte deste escoamento ao encontrar a barreira dos Andes direciona-se para sul em áreas do centro-sul do Brasil e transporta ar relativamente mais quente e úmido, o que colabora para instabilizar pontos deste setor, junto com o padrão comentado principalmente em 500 hPa. Ao sul de 35°S aproximadamente nota-se o escoamento mais baroclínico e em torno de 40°W observa-se o reflexo do sistema frontal que atuou nos últimos dias e mudou um pouco o padrão em parte do centro-sul do país, o que colaborou também para as áreas de instabilidade formada pelo padrão ciclônico, com ondas curtas embebidas em 500 hPa. Observa-se a presença de ar mais frio, delimitado pela isoterma de 0°C no Oceano Pacífico Sul, na costa chilena, sul da Argentina e no Oceano Atlântico Sul.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 15/08, observa-se uma frente estacionária entre o Vale do Paraíba e a capital do RJ, com ramo frio estendendo-se pelo Atlântico adjacente até o ciclone extratropical de 984 hPa, localizado em 48°S/44°W. Outra frente fria atua nas proximidades de 50°W no Atlântico e tem associada uma baixa pressão de 972 hPa à sudeste das Ilhas Malvinas. Estes sistemas são favorecidos pelo padrão de escoamento em altitude e 500 hPa, assim como pela atuação das correntes de jato. Observam-se cavados no litoral do Nordeste e litoral do Chile. Uma crista atua entre nordeste do RS e o sul de SP estendendo-se para o Atlântico Sul até uma alta pressão de 1032 hPa a leste de 30°W(forá do domínio). A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem centro de 1028 hPa, em torno de 35°S/94°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua em torno de 08°N/10°N no Oceano Pacífico e no Oceano Atlântico.

Satélite



15 August 2017 - 00Z



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

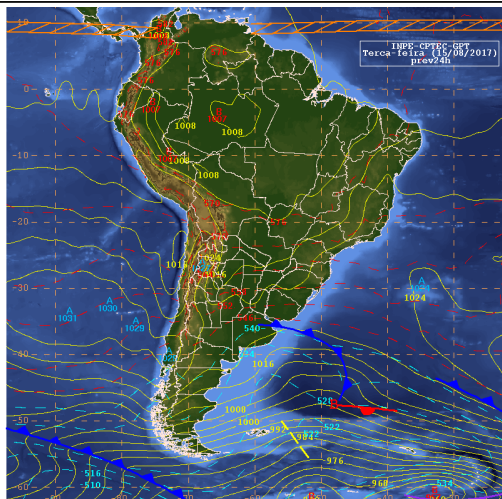
Previsão

Nesta terça (15/08), a frente fria se desintensificou e uma área de baixa pressão atua sobre o oceano, ao longo da costa norte de SP. Cavados de ondas curtas em 500 hPa, associado ao escoamento em superfície, ocasionarão algumas instabilidades em grande parte do MS, grande parte do PR, e centro-sul de SP. A partir da tarde essas instabilidades deverão se estender para o restante de SP, sul de MG e do RJ. Essas instabilidades virão na forma de pancadas de chuva, que poderão ser ocasionalmente fortes, acompanhadas de descargas elétricas. Na quarta-feira (16/08) cavados de ondas curtas associados com a convergência em baixos níveis ainda manterão a instabilidade alinhada desde SP ao centro-norte do PR, grande parte de MS, centro-sul do RJ. Na sexta-feira (18/08) a tendência é que a instabilidade siga alinhada com chance de chuva entre as faixas longitudinais de 15°S e 25°S. Entre a segunda-feira e a quinta-feira, a massa de ar seco ainda dominará grande parte do centro-norte do Brasil, deixando o dia com pouca nebulosidade e temperaturas elevadas, assim como serão observados baixos valores de umidade relativa do ar. O tempo seguirá com nebulosidade variável na costa leste do Nordeste com chance de chuva maior entre o Recôncavo Baiano, litoral de SE e litoral sul de AL.

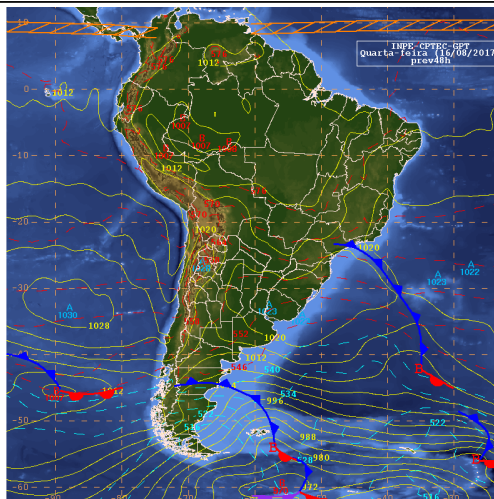
Os modelos numéricos globais e regionais, estão concordantes quanto ao posicionamento e acumulados de precipitação nas áreas descritas.

Mapas de Previsão

24 horas

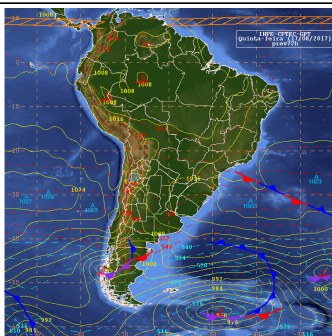


48 horas

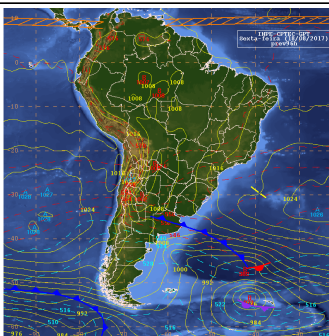


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

